

A educação como um valor para as famílias negras de Salvador, Bahia: pesquisa em álbuns de família em diálogo com Um Defeito de Cor

Flora Egécia Oliveira Morais 1

1 Mestra do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade de Brasília, Brasil. PPG Design/UnB e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Brasil. PPGFAU/UnB

Em pesquisa que realizamos junto ao Programa de Pós-Graduação em Design do Instituto de Artes da Universidade de Brasília (IdA/UnB), (MORAIS, 2022), partimos da obra metaficção literária Um Defeito de Cor, de Ana Maria Gonçalves (2023) e, em visita de campo, com a metodologia Álbum de Família (Silva, 2022), entrevistamos 27 pessoas de 12 famílias negras.

Um dos achados da pesquisa foi a identificação de que o principal rito de passagem (gravidez, iniciação religiosa, aniversários e natal, casamentos, formatura eventos escolas e nascimentos recém-nascidos), presente nos álbuns de família foram os eventos relacionados a educação (cenas de formatura, desfiles escolares, reuniões com colegas e professores). Na Tabela 1, podemos visualizar a comparação com os demais ritos de passagem. E nas Figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 temos o registro de algumas dessas fotos que valorizam a educação como rito de passagem.

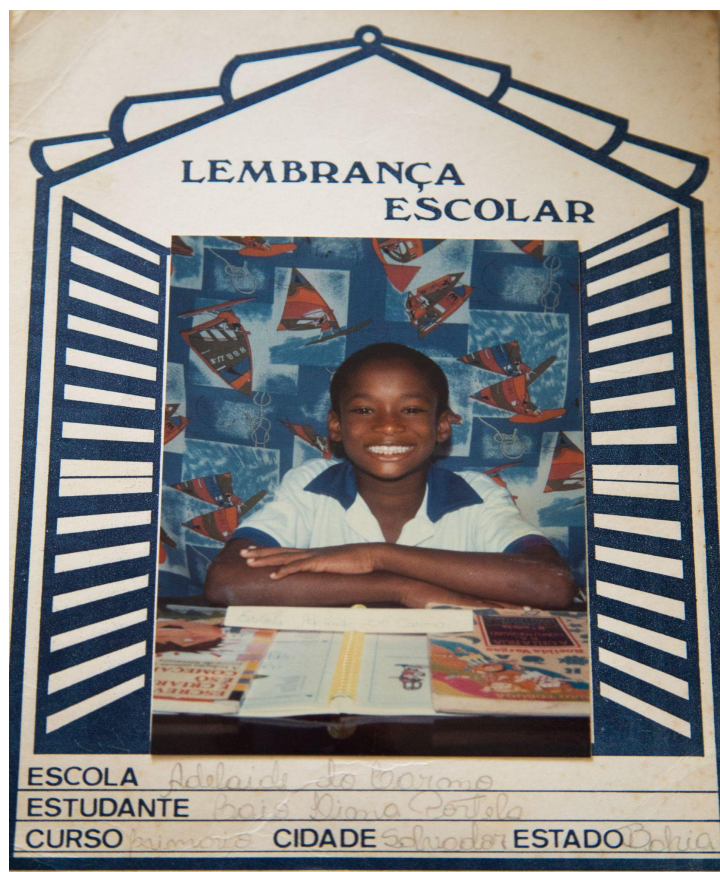
As fotos de família: ritos de passagem, motivo principal das fotos e relação com a cidade

Tabela 1– Ritos de Passagem

Formatura e eventos de escola	Aniversário e Natal	Iniciação ou prática Religiosa	Casamento	Gravidez	Nascimento e recém nascido
47	24	20	14	07	04

Fonte: Elaboração das autoras a partir das informações coletadas com as famílias entrevistadas

Figura 1 – Lembrança cedida pela escola simbolizando a conclusão do ano escolar.



Fonte: Arquivo de família, capturado pela autora em visita de campo. Salvador, 2023.

Figura 2 – Entrevistada e seu tio em evento de sua formatura escolar.



Fonte: Arquivo de família, capturado pela autora em visita de campo. Salvador, 2023.

Figura 3 – Entrevistada exibe orgulhosa as fotografias de formatura escolar de seus filhos.



Fonte: Arquivo de família, capturado pela autora em visita de campo. Salvador, 2023.

Figura 4 – Entrevistada exhibe álbum de fotografias de sua formatura escolar.



Fonte: Arquivo de família, capturado pela autora em visita de campo. Salvador, 2023.

Figura 5 – Entrevistada em formatura acompanhada de sua mãe e avó.



Fonte: Arquivo de família, capturado pela autora em visita de campo. Salvador, 2023.

Figura 6 – Entrevistada com suas colegas em sala de aula.



Fonte: Arquivo de família, capturado pela autora em visita de campo. Salvador, 2023.

Figura 7 – Pátio escolar de escola em Salvador.



Fonte: Arquivo de família, capturado pela autora em visita de campo. Salvador, 2023.

Na obra *Um Defeito de Cor*, a personagem central, Kehinde aprendeu a ler e escrever, nos momentos em que acompanhava as aulas de Maria Clara, filha do senhor e senhora de engenho, com a mesma idade de Kehinde. Sendo uma criança em situação de escravidão, um dos papéis de Kehinde era ser companhia para a

“sinhazinha”. Já adulta, Kehinde também aprendeu a falar inglês no período em que foi escravizada por uma família inglesa.

Assim como para a narrativa da história de Kehinde, *em Um Defeito de Cor*, no cotidiano das famílias negras que entrevistamos a educação, da mesma forma, tinha um papel de destaque, como relataram várias das famílias entrevistadas.

Dessa forma, em um país como o Brasil, que há duas décadas caminha na direção da inclusão por meio das políticas de cotas para estudantes negros, indígenas, quilombolas e oriundos de escolas públicas e famílias de baixa renda, país esse que tem na educação e nos processos educacionais um recurso para combater tanto à desinformação quanto de combate à discriminação e à xenofobia (Barbosa, 2023), associamos como positivo o resultado de que, historicamente, as famílias negras de nossa pesquisa, demonstram o valor da educação em seus álbuns de família.

Palavras-chaves: Salvador, Mulheres Negras, Educação

Referências

BARBOZA, Maria Eduarda Martins. O papel da educação no combate à desinformação, discriminação e xenofobia. In: BRAGA, Daniel L. S. **Pesquisas e Inovações em Ciências Humanas e Sociais: produções multidisciplinares do século XXI**. Volume 1. Florianópolis, Instituto Scientia, 2022.

GONÇALVES, Ana Maria. **Um Defeito de Cor**. 32ª ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Editora Record, 2023. 951 p.

MORAIS, Flora Egécia Oliveira. **Álbum de família: interseções entre a obra “Um defeito de cor”**: a cidade de Salvador e a mulher negra diaspórica. Dissertação (Mestrado em Design). Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

SILVA, Armando. **Imaginários Urbanos**. 1ª ed. Perspectiva: São Paulo, Bogotá, 2002. 280 p.